

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Ana Caroline dos Santos de Moura[1]

Paloma Silva Melo[2]

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda[3]

Amanda Pinto Fonseca[4]

Victor Rafael da Silva Leite[5]

Bianca Silva Araujo[6]

A pandemia causada pela SARS-COV 2 (COVID-19), a partir do final de 2019, trouxe a necessidade de novas intervenções com objetivos de propor educação no campo da saúde, para a construção de estratégias de combate à pandemia. Os dispositivos de saúde, desencadeiam um papel crucial para esse enfrentamento de forma eficiente. Sendo assim, o Sistema Único de Saúde (SUS) atua de forma vital, ao propor e efetivar ações de promoção e educação na saúde. O presente trabalho tem o objetivo de sintetizar a estratégia político-pedagógica de formação em saúde adotada para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, considerando a reorganização do trabalho dos profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida por meio de artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os descritores foram combinados utilizando o operador booleano “AND”, sendo esses: “COVID-19”, “Educação Permanente” e “Educação Continuada em Enfermagem”. Foram usados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol e a presença dos descritores no título ou resumo. Enquanto que foram excluídos artigos que não abordavam o tema intencionado. A educação permanente em saúde demonstrou-se essencial para o aprimoramento de conhecimentos dos profissionais de saúde, tendo em vista que a alta demanda de pacientes internados em unidades de terapia intensiva levou a necessidade de mais profissionais especializados em lidar com a COVID-19. Devido a doença causada pelo novo coronavírus ser de natureza inédita, os profissionais de saúde precisaram atualizar-se acerca de métodos de cuidados que fossem benéficos aos pacientes. Nesse contexto, em uma situação cujo distanciamento social faz-se necessário, a internet desempenhou um papel fundamental possibilitando o compartilhamento de informações e a atualização dos profissionais e estudantes da área da saúde. A atualização constante de conhecimento por parte dos profissionais, portanto, mostrou ser uma aliada essencial na luta contra uma doença de pouco conhecimento inicial para a prática profissional. Diante dos apontamentos supracitados, percebe-se que a educação permanente em saúde no contexto da pandemia é de extrema relevância para a capacitação dos profissionais atuantes na pandemia, de modo que irá resultar em uma assistência de qualidade e proporcionará uma melhor e maior qualidade de vida para os pacientes acometidos pela Sars-Cov-2.

[1] Discente do 5º semestre do curso de graduação de fisioterapia do centro de universidade Unijuazeiro (FJN). E-mail:anacarolinesantosmoura@gmail.com

[2] Discente do 6º semestre do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA/IBGM). Email: melopaloma662@gmail.com

[3] Discente do 7º período do curso de graduação em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: dhescycaingrid20@gmail.com

[4] Discente do 4º semestre do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: amandafonseca1109@gmail.com

[5] Discente do 3º semestre do curso de graduação em Biomedicina do Centro Universitário Unifatécie. Email: victorrafael954@gmail.com

[6] Psicóloga. Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde Materno-infantil pela Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN (EMCM/UFRN). Email: biancaara55@gmail.com